



CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Cultura de Jahu – SP

Aos vinte e nove dias do mês julho do ano de dois mil e vinte e quatro, com primeira convocação às dezenove horas e trinta minutos e início quinze minutos depois, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os Membros do Conselho Municipal de Cultura – CMC Jahu – no Prédio “Estação do Som”, situado na antiga Estação Ferroviária de Jahu, à Rua Prefeito Francisco Toledo de Arruda, nº 349, Chácara Canhos, conforme convocação feita para esta data e com a participação dos membros e visitantes, que assinam a lista de presença em anexo para tratar da ordem do dia e demais assuntos pertinentes à cultura, com a seguinte pauta:

- 1 – Boas vindas e apresentação dos novos membros do Conselho de Cultura;
- 2 – Atualização sobre a PNAB – Política Nacional Aldir Blanc;
- 3 – Comunicados, atualizações e informações.

O Secretário de Cultura e Turismo, Sergio Augusto Altimari, fez a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e dando boas vindas aos novos membros eleitos no Conselho, atualizando a classe artística eleita formalizada em Decreto Municipal, sobre o que está acontecendo na política pública cultural no município de Jahu, o que foi realizado até o momento, a importância do trabalho coletivo junto ao CMC e das ações em processo, ressaltando a importância de todos estarem envolvidos em relação às orientações fornecidas para comunidade e à cadeia produtiva dos fazedores de Cultura em nosso Município e da oportunidade que o Município abre para os agentes culturais, atestados pela Lista de Presença.

Os novos membros se apresentaram individualmente e explicaram sua atuação em cada área específica ao qual atua e o que almejam como conselheiros em detrimento a levar cultura e arte para toda a população jauense.

Apesar de não constar na pauta, o Secretário Sergio deu continuidade informando aos presentes as novidades relacionadas a execução da Lei Federal nº 195/2022 sobre Lei Paulo Gustavo, às considerações atuais referentes à essa pauta que continua em andamento no município de Jahu. Informou que foi repassado quase todo o valor, faltando apenas a licitação da reforma do Cinema Municipal, já que a mesma teve deserto duas (02) vezes e aguardando retomada para nova execução, adequando a nova lei de licitações.

Retomando a pauta da reunião, o Secretário Sergio informou sobre as estratégias de ações a serem aplicadas no âmbito municipal da Lei Federal nº 14.399/2022 da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB – lembrando que foram realizadas as oitavas junto à comunidade, o Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR), instrumento previsto na própria Lei da PNAB que verte sobre a distribuição dos recursos para o setor cultural, foi enviado no primeiro prazo exigido pelo Governo Federal, na data de 31 de maio último, dois (02) meses antes do prazo final, incluindo a readequação orçamentária via Câmara de Vereadores de Jahu.

Relembrou aos conselheiros as etapas básicas para execução dos recursos da PNAB para o município de Jahu, os aspectos importantes a serem destacados e a estruturação que deve ser feita para a efetivação e implementação do processo, que

se dará nas próximas semanas, todos estabelecidos e exigidos por eixos pela referida Lei Federal, conforme orientações do MinC. Um próximo passo é a contratação dos pareceristas e assessoria, através de credenciamento e chamamento público de profissionais para prestação de serviço, utilizando o valor aproximado dos quase cinquenta (50) mil reais existentes, que serão os analistas, avaliadores e emissores do processo de seleção de projetos para a PNAB no município de Jahu, com experiência técnica comprovada na área cultural, de acordo com as exigências previstas na legislação vigente.

Quanto às informações sobre os Pontos de Cultura, o Secretário Sergio disse que a Política Nacional Cultura Viva reconhece a atuação dos coletivos informais, ONGs, instituições que atuam na base. E sabe-se que muitos já atuam, mas que ainda não foram reconhecidos. Então este é o momento de reconhecer. É o momento de garantir o vínculo e de integrar com outras políticas, reconhecendo quem tem essa formação na base da comunidade. A próxima etapa será a convocação de uma futura oitiva direcionada apenas aos Pontos de Cultura, para esclarecer a população como será feito, de acordo com editais federais. O Secretário informou que as dúvidas quanto aos Pontos de Cultura foram esclarecidas durante o Encontro Paulista de Gestores Municipais da Cultura, ocorrido nos dias 22 e 23 de Julho de 2024, aos quais representantes da Secretaria de Cultura e Turismo de Jahu foram enviados para discutir pontos jurídicos da área de cultura e economia criativa, junto aos dirigentes estaduais e federais. Uma das informações que foi passada para a equipe é que se ainda não é Ponto de Cultura, mas atingiu pontuação de acordo com requisitos pré-estabelecidos na lei, automaticamente virará Ponto de Cultura, mesmo não tendo trabalhado formalmente. As entidades poderão participar mesmo sem certificação como Ponto de Cultura, podendo ser contempladas por diversos mecanismos de fomento e, se desejarem se enquadrar como Ponto de Cultura, mediante os critérios preestabelecidos, o MinC já declarou que será necessário comprovar os dois (02) anos de atuação no território, tendo ofertado algo gratuitamente para a sociedade jauense. Porém, todas as dúvidas serão esclarecidas em futura oitiva, de acordo com a Lei Federal nº 13.018/2024 da Política Nacional de Cultura Viva, mapeamento efetivo dos pontos de cultura informais, seus representantes e sua atuação na cidade.

Diante as pautas expostas, o Secretário Sergio abriu a perguntas para os membros. O conselheiro Otávio perguntou sobre a escolha dos pareceristas e pediu para fazer uma seletiva de curadoria, de acordo com os editais existentes, lembrando para evitar problemas em uma futura prestação de contas. O Secretário Sergio explicou como era a antiga Lei Aldir Blanc e como isso mudou com a nova PNAB, já que foram disponibilizados modelos "padrão" de editais.

O conselheiro Julio questionou sobre prazos previstos da PNAB. O Secretário Sergio informou que, num primeiro momento, o prazo segue sendo 31 de dezembro, para este primeiro ano da PNAB.

O conselheiro Lucas perguntou sobre os Pontões de Cultura, se é apenas para quem tem CNPJ com fins lucrativos e Pontos de Cultura é para quem possui CNPJ sem fins lucrativos, para ser mais democrático. O Secretário Sergio respondeu que fará outra reunião apenas para esclarecer essa duvida específica, inclusive porque é interesse do MinC apoiar essas associações e entidades que já trabalham, mas ainda não foram reconhecidos.

O Sr. Julio questionou se como, conselheiro de cultura, poderá fazer articulação além das leis, visando fomentar e articular cultura, ramificando para outras pessoas



interessadas. Sergio disse que sim, é viável, porém temos que observar as restrições do período eleitoral. Nada novo pode ser feito utilizando recursos, porém o planejamento pode e deve ser pensado coletivamente, para ser executado no próximo ano de 2025. Quanto a novos projetos existe a restrição do período eleitoral, porém seria interessante que as discussões já começassem, sem precisar esperar apenas a reunião mensal do Conselho Municipal de Cultura de Jahu.

O conselheiro Otavio perguntou sobre o aluguel de imóveis e espaços existentes para exibição e utilização dos mesmos, com intuito de rever os valores. Quais são eles e como poderia ser melhorado. Aproveitou para saber sobre a continuidade de reforma do AERO. A Secretária Adjunta Marilda explicou que o projeto de restauro foi protocolado e a previsão para execução acontecerá em 2025, sendo a reforma feita com recursos próprios da Prefeitura de Jahu, com orçamento já esta previsto em LOA municipal. Quanto a reforma do Museu Municipal de Jahu, a obra licitada em contrato foi pelo período de doze (12) meses e deverá ser entregue antes do prazo estipulado, já no início do ano de 2025. O convênio via DADETUR foi prorrogado pelo Governo do Estado, onde houve contratação de nova empresa. Quanto à antiga empresa que havia sido licitada, porém com as intempéries que aconteceram no decorrer da execução do contrato de reforma, segue com processo de cobrança judicial.

O Secretário Sergio questionou se havia alguma outra dúvida a ser esclarecida. Nada mais havendo a tratar, às 21 horas e 15 minutos foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Cultura de Jahu. Esta Ata foi elaborada e segue assinada por mim, Ana Paula Turrini da Costa Neves, Diretora Executiva da Secretaria de Cultura e Turismo de Jahu, e pelo Presidente em exercício, contendo anexo lista de presenças dos demais participantes.



Sergio Augusto Altimari

- Presidente do Conselho Municipal de Cultura -
- Secretário de Cultura e Turismo de Jahu -

